

Inventário de girinos do município de São Jerônimo, Rio Grande do Sul

Talita M. Ribeiro & Laura Verrastro¹

¹ Departamento de Zoologia - Instituto de Biociências - UFRGS

E-mail: talitamenger.r@gmail.com



INTRODUÇÃO

Ainda pouco estudados, os girinos representam a forma inicial de vida dos anuros e possuem características morfológicas e ecológicas totalmente diferentes dos adultos. Representante do bioma Pampa, o município de São Jerônimo, RS, é o alvo da pesquisa iniciada em setembro de 2011 que visa o inventariamento das fases larvais dos anuros dessa região, suas respectivas descrições e por fim a criação de uma chave de identificação para os girinos locais.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas mensalmente, iniciando-se em setembro de 2011. Essas coletas são realizadas em cinco pontos diferentes em um total de nove corpos d'água, variando de acordo com o período de seca. São utilizadas, para a captura dos girinos, peneiras e redes de diferentes tamanhos de acordo com a profundidade e quantidade de matéria em suspensão do corpo d'água. Os girinos capturados são analisados e armazenados em formol ou álcool 70%. Os indivíduos de cada espécie encontrada são fotografados em vista ventral, lateral e dorsal. Girinos desconhecidos são mantidos vivos em aquários no laboratório até chegarem à fase adulta para sua identificação. Para confirmação e diagnóstico de espécie é utilizada a bibliografia já publicada sendo comparadas características morfológicas externas e do aparato bucal de cada indivíduo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um total de 17 saídas foram coletados cerca de 500 girinos, de pelo menos 13 espécies diferentes, 9 espécies foram confirmadas: *Leptodactylus gracilis*, *Leptodactylus latrans*, *Odontophrynus americanus*, *Scinax aromothyella*, *Hypsiboas faber*, *Hypsiboas pulchellus*, *Dendropsophus minutus*, *Melanophryniscus pachyrhinus* e *Elachistocleis bicolor*. Duas espécies do gênero *Scinax* e duas espécies do gênero *Physalaemus* estão em processo de identificação. São conhecidas até então para a região 19 espécies de anuros (registro de adultos), faltando ao menos 6 espécies para completar a coleção de girinos. As descrições estão sendo feitas e com as futuras coletas outras espécies poderão ser encontradas, contribuindo com os estudos de riqueza e distribuição de anuros da região.



Fig 11. *Melanophryniscus pachyrhinus*

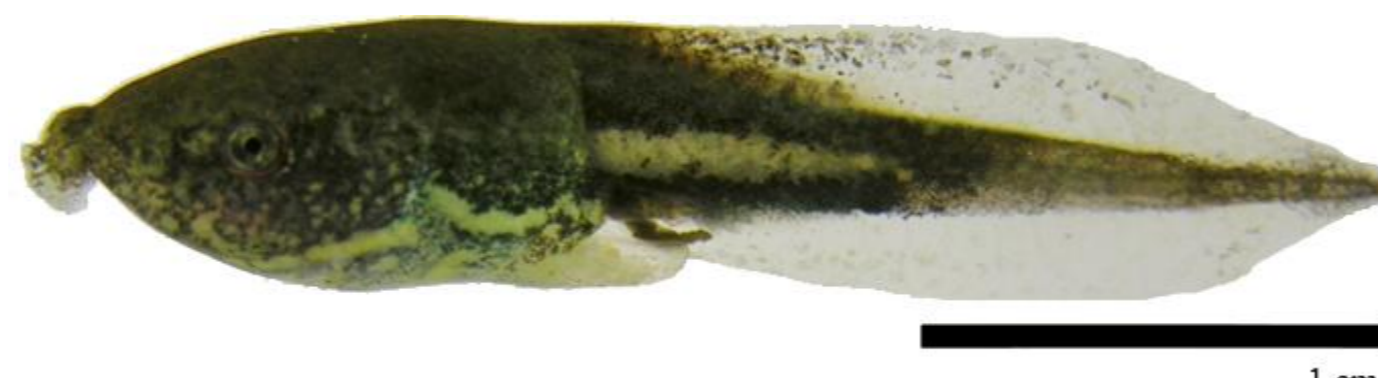


Fig 12. *Elachistocleis bicolor*

PERÍODO ENCONTRADO, INDEPENDENTE DO PONTO

2011				2012											
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro			
<i>D.minutus</i>															
<i>H.pulchellus</i>															
			<i>L. latrans</i>												
<i>H. faber</i>															
<i>O. americanus</i>															
				<i>E. bicolor</i>											
					<i>L. gracilis</i>								<i>L. gracilis</i>		
<i>Scinax</i>															
<i>Physalaemus</i>															
										<i>M. pachyrhinus</i>					
												<i>S. aromothyella</i>			



Fig 1. *Leptodactylus gracilis*



Fig 2. *Leptodactylus latrans*



Fig 3. *Odontophrynus americanus*



Fig 4. *Odontophrynus americanus albino*



Fig 5. *Scinax aromothyella*



Fig 6. *Physalaemus* sp.



Fig 7. *Scinax* sp.



Fig 8. *Hypsiboas faber*



Fig 9. *Hypsiboas pulchellus*



Fig 10. *Dendropsophus minutus*